“Não é um de nós aquele que pratica o mau presságio ou que isso lhe seja feito, ou que pratica a adivinhação ou que busca os préstimos do adivinho, ou que pratica feitiçaria ou que busca os préstimos do feiticeiro

Imran bin Huswain - que ALLAH esteja satisfeito com ele - narrou: O Mensageiro de ALLAH - que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele - disse: “Não é um de nós aquele que pratica o mau presságio ou que isso lhe seja feito, ou que pratica a adivinhação ou que busca os préstimos do adivinho, ou que pratica feitiçaria ou que busca os préstimos do feiticeiro. E quem vai a um adivinho e acredita no que ele diz, torna-se descrente daquilo que foi revelado a Muhammad (que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele).”

[hassan] [Narrado por Al-Bazzár]

O Profeta (que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele) advertiu os membros da sua Ummah que praticam determinados atos, dizendo: “Não é um de nós.” Estes atos incluem: Primeiro: “Quem procura mau auguro, ou que isso lhe seja feito.” Procurar presságios é tatyyur em árabe e vem da palavra 'tayr' (ave). Costumavam soltar os pássaros antes de tomar qualquer atitude em relação a viagem, negocio, etc. Se o pássaro voasse para a direita, sentir-se-iam otimistas e avançariam com o plano, mas se voasse para a esquerda, sentir-se-iam pessimistas e abandonariam o plano. Não é permitido que uma pessoa o faça pessoalmente ou designe alguém para o fazer em seu nome. E isso inclui o pessimismo devido a qualquer coisa ouvida ou vista, tais como: pássaros, animais, pessoas com deformidades, números ou dias específicos, etc. Segundo: “Quem pratica a adivinhação, ou busca os préstimos do adivinho.” Quem afirma conhecer o oculto, através das estrelas ou de qualquer outra coisa, ou se aproxima de alguém que afirma conhecer o oculto, como o adivinho e outros, e acredita no que ele diz, com base na sua reivindicação de conhecer o oculto, torna-se descrente no que foi revelado a Muhammad (que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele). Terceiro: “Quem pratica feitiçaria, ou busca os préstimos do feiticeiro”. Tal é uma pessoa que pratica pessoalmente a feitiçaria ou pede a outra pessoa que faça feitiçaria para ele, para trazer benefício ou causar dano a alguém, ou dá um nó ligando um cordel e praticando feitiçaria nele recitando talismãs proibidos e soprando nele.